



SENADO FEDERAL

DIGA NÃO ÀS DROGAS



SENADOR CLÉSIO ANDRADE

Diga não às drogas

APRESENTAÇÃO

A droga oferece um único caminho: começa pela busca do prazer e da euforia e acaba no inferno para manter o vício. Na rota, uma única certeza: sempre o sofrimento. Do viciado, da família e dos amigos.

Os exemplos são bem conhecidos de todos. As pessoas que percorrem esse caminho perdem tudo para o vício das drogas: o dinheiro, o emprego, os amigos, a família, a saúde e o amor-próprio. O usuário de droga vive um eterno sofrimento, na ilusão de um falso bem-estar.

O uso das drogas tem se disseminado. Já é um problema de saúde pública e dramas individuais e familiares. Prevenir continua sendo a melhor solução. A informação é a melhor cautela. Conhecendo um pouco mais a respeito das drogas, as pessoas estarão mais capacitadas para lidar com a questão.

O dependente de drogas é um doente. Com conhecimento é mais fácil lidar com a doença e poder ajudar um amigo a sair desse inferno.

Nesta cartilha, algumas informações importantes para enfrentar o problema.

Clésio Andrade

Senador

1. UMA PALAVRA, MUITAS HISTÓRIAS...

Para começo de conversa, parabéns! Você tirou um pouco do seu tempo para ler sobre drogas. E deve estar curioso para saber por que voltamos a falar de um problema tão comentado nos últimos anos. Afinal, todo mundo já sabe muito sobre esse assunto. Ou será que não?

A verdade é que há muitos motivos para falar sobre drogas. E um desses motivos, de alguma maneira, tem a ver com você. Ou com alguém que você conhece!

“Eu não tenho problema com drogas! Não conheço ninguém que use drogas. E só de falar no assunto já fico com raiva”

Sabe quem fez esse comentário tão indignado? Alguém que mora na sua rua, no seu bairro. Alguém que toma o mesmo ônibus que você para trabalhar perto do seu local de trabalho. Alguém como você. Porque há muitos brasileiros revoltados com a questão das drogas, e com toda a razão.



Mas será que essa pessoa está certa em se afastar das conversas sobre drogas? A melhor maneira de saber é respondendo a um pequeno teste:

TESTE!

1. *Você ouviu alguma notícia sobre o aumento do consumo de drogas nos últimos meses no Brasil?*

SIM ()

NÃO ()

2. *Você ouviu alguma notícia sobre uma droga nova e devastadora?*

SIM ()

NÃO ()

3. *Você conhece alguém que tenha sido, direta ou indiretamente, vítima do consumo de drogas?*

SIM ()

NÃO ()

Agora, o resultado: se você (ou a pessoa conhecida) respondeu SIM a pelo menos uma das três perguntas, então é hora de saber mais sobre o assunto. Porque as drogas continuam presentes. E não adianta fazer de conta que o problema não existe.

2. MAS, AFINAL, O QUE É DROGA?

TODO MUNDO ACHA QUE SABE O QUE É, MAS NA HORA DE EXPLICAR...

Existem vários tipos de drogas, a começar por aquelas que são compradas em farmácias: os remédios. Mas o tipo de droga de que vamos falar aqui é substância proibida, natural ou sintética, que, quando consumida, provoca mudanças no comportamento do usuário.

USUÁRIO... SUBSTÂNCIA... SINTÉTICA...

PAUSA PARA O VOCABULÁRIO!



A PALAVRA É...

Usuário de drogas: neste caso, é quem consome droga, qualquer que seja a substância.

Substância: é o tipo de droga que o usuário consome. Ela pode vir em forma de cigarro, em comprimidos, em pó ou de outras maneiras. Mais adiante vamos falar sobre as principais substâncias. Guarde o nome!

Sintética: é a droga fabricada em laboratório, ou seja, a droga artificial.

DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS, QUAL É A DIFERENÇA?

Drogas **lícitas** são aquelas legalizadas, produzidas e vendidas dentro da lei. Drogas **ilícitas** são aquelas proibidas, de consumo ilegal.

QUER DIZER QUE AS DROGAS LÍCITAS FAZEM BEM À SAÚDE?

Não é tão simples assim. Quando se fala em remédios, todo cuidado é pouco. Existem aqueles que são drogas perigosas. Quantas histórias você já ouviu sobre pessoas que tiveram problemas com remédios para emagrecer? E com comprimidos para dormir? E com calmantes? Tudo depende de seu uso correto, adequado e sob orientação médica.

OS REMÉDIOS SÃO DROGAS LÍCITAS. MAS EXISTEM OUTRAS DROGAS MUITO NOCIVAS E QUE A SOCIEDADE ACEITA NORMALMENTE! QUER VER SÓ?



- Álcool é uma droga que qualquer adulto pode comprar no comércio. E é um dos grandes causadores de mortes no trânsito.
- Cigarro também é liberado para adultos. Quantas pessoas já morreram por causa desse vício?

3. AS DROGAS MAIS CONHECIDAS

Maconha



É a droga ilícita mais conhecida. Tem vários nomes populares. Suas folhas são picadas e enroladas, formando um cigarro para ser fumado. O efeito dura até 5 horas. Os principais sintomas são: perda da coordenação, perda da noção de tempo e de espaço, confusão de ideias, paranoia.

Cocaína



É retirada das folhas de coca, uma planta muito comum no Peru, na Bolívia e, principalmente, na Colômbia. É vendida como um pó branco. Ela pode ser aspirada (“cheirada”) via nasal, ou dissolvida em água, ou injetada. Quem consome cocaína sente euforia e bem-estar, fica mais amistoso e desinibido. Mas sente os batimentos muito acelerados e pode morrer de parada cardíaca, além de sofrer muito para abandonar o vício.

Anfetaminas



São os estimulantes, também conhecidos como “bolinhas”. O ecstasy é um dos mais conhecidos. Mas estão também nas estradas, mantendo motoristas acordados e colocando vidas em risco. São os “rebites” que deixam o usuário alerta e diminuem o cansaço. E se forem consumidos em grandes quantidades, podem provocar paranoia, reações de pânico e alucinações. O maior problema é que o “rebite” acaba esgotando as energias do usuário, e o motorista pode, literalmente, desmaiar ao volante!

A MAIS NOVA AMEAÇA: O CRACK



Ele chegou nos anos 80 e se espalhou pelo mundo. No Brasil, só precisou de dois anos. Hoje, o crack já atinge 98% das nossas cidades. Uma verdadeira epidemia que se transformou no nosso maior desafio.

O crack é uma droga barata e fortíssima, feita a partir da cocaína. E há muito tempo deixou de ser a “droga dos pobres” para se espalhar por toda a sociedade. Para consumir, basta esquentar a pedra de crack em um cachimbo improvisado e fumar. O efeito vem muito rapidamente:

- O crack chega ao cérebro em 10 segundos. E o efeito dura 5 minutos;
- O usuário se vicia depois de três ou quatro doses. Às vezes, na primeira oportunidade que a consome;
- Menos de 10% conseguem largar o vício;
- O Brasil já tem aproximadamente 1,2 milhão de viciados em crack.

4. QUEM PERDE COM AS DROGAS? CADA UM DE NÓS!

O problema das drogas se tornou tão grande que não dá para dizer que alguém deixa de ser afetado. Todos nós sofremos, de uma maneira ou de outra. Quando o governo faz um enorme esforço para combater o tráfico e recuperar viciados, o problema é nosso. Quando as manchetes de jornais mostram o aumento da criminalidade, o problema é nosso. Quando o crack se espalha pelas ruas e praças brasileiras, cruzando o mesmo espaço de nossos entes queridos, o problema é nosso.

Todos nós saímos perdendo quando a droga consegue mais um dependente químico. A primeira vítima é o usuário, que perde o controle sobre a própria vida, seu respeito perante os familiares e amigos, seu lugar na sociedade. Depois, perde o que lhe resta: trabalho, bens, saúde, vida.

As pessoas que convivem com o usuário também perdem. Principalmente os

familiares. Não há nada mais difícil do que perder um irmão, um filho, um pai lentamente. Porque a droga leva aos poucos ou de uma vez, como uma loteria da morte.

O que a droga leva de cada um de nós?

- As vidas nos acidentes de trânsito...
- As vítimas da violência do tráfico...
- O futuro dos jovens que mergulham no vício...
- As amizades e oportunidade...
- A paz das famílias que sofrem com cada perda...



5. UM RECADO FINAL: ESPERANÇA

O Brasil está mudando muito, qualquer um pode ver nas ruas. E as drogas são mais um grande desafio que precisamos enfrentar. Como outros, que já enfrentamos e superamos.

Com você, a luta contra as drogas vai ficar mais fácil, além de ganhar mais força.

Porque todo mundo sabe que a droga está em qualquer lugar: na boleia do caminhão e no caminho da escola. Na mão de quem dirige e na mão de quem ainda nem aprendeu a dirigir a própria vida. De um jeito ou de outro, ela está próxima de nós.

Quer uma boa maneira de começar a ajudar?

Indique onde é possível conseguir ajuda:

- Viva Voz - orientações e informações sobre a prevenção e o uso indevido de drogas. Telefone: 0800 51 00 015
- NA (Narcóticos Anônimos) - www.na.org.br
- AA (Alcoólicos Anônimos) - www.alcoolicosanonimos.org.br

Você também pode encontrar informações no site da Senad (Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas) - www.senad.gov.br

Guarde na memória!

- Droga é ilegal.
- Droga faz mal à saúde. Muito mal!
- Droga não prejudica só a quem usa. Prejudica todo mundo.
- Por trás do comércio de drogas está a violência, a corrupção, a prostituição. A droga é a grande porta para a criminalidade.



SENADOR CLÉSIO ANDRADE

Presidente da Confederação Nacional do Transporte - CNT, entidade de representação máxima do setor transportador no Brasil, presidente do Conselho Nacional do SEST - Serviço Social do Transporte e do SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

CONTATOS

BRASÍLIA - DF
Senado Federal - Anexo II
Ala Senador Filinto Müller - Gabinete 2,
CEP: 70165-900, Brasília - DF
Fone: (61) 3303-4630 e 3303-4621
Fax: (61) 3303-2746

BELO HORIZONTE - MG
Rua Rebelo Horta, 104, Bairro São José,
CEP: 31275-190, Belo Horizonte - MG
Fone: (31) 3491-1765

clesio.andrade@senador.gov.br
www.clesioandrade.com.br